

mov(da

**Divulgação
de Resultados**



3T26

CONFERÊNCIA E WEBCAST

Português (com Tradução Simultânea para o Inglês)

Quarta-feira, 28 de outubro de 2026

9h00 (São Paulo) / 8h00 (NY)

[Zoom](#) para acessar o webcast



Loja Recife aeroporto

LUCRO LÍQUIDO TOTALIZA R\$152 MILHÕES NO 3T26, 117% SUPERIOR AO 3T25 E SUPERA GUIDANCE

INDICADORES DE RENTABILIDADE NOS MAIORES NÍVEIS DOS ÚLTIMOS 4 ANOS COM ROIC DE 16,6% NO 3T26 LTM

Variações 3T26 vs 3T25

Receita Líquida

Consolidado

RECORDE!

R\$ **3,870** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **2,399** bi

↑ **+19%**

EBITDA

Consolidado

RECORDE!

R\$ **1,795** bi

RECORDE!

Locação

R\$ **1,779** bi

↑ **+22%**

EBIT

Consolidado

RECORDE!

R\$ **1,086** BI

RECORDE!

Locação

R\$ **1,091** bi

↑ **+28%**

Frota

Total (final de período)

294 mil ↑ **+13%**

Operacional (média)

249 mil

↑ **+10%**

Lucro Líquido

R\$ **152** mm

+117%

ROIC LTM

16,6%

↑ **+2,2 p.p.**



Inovação no setor - primeiro quiosque de atendimento em embarque de aeroporto

UMA EMPRESA DO GRUPO

 **SIMPAR**

DESTAQUES POR LINHA DE NEGÓCIOS

Rent-a-Car (RAC)¹



Crescimento do volume de diárias combinado a eficiência e recomposição de preços em RAC¹

Volume de diárias cresceu 22,2%, alcançando 7,4 milhões com **expansão de 9,3% na receita por carro** vs. 3T25;

Receita Líquida de R\$ 1,1 bilhão, crescimento de 27,8% vs. 3T25;

EBITDA de R\$ 780 milhões, com aumento de 29,6% frente a 3T25;

Margem EBITDA recorde de 69,8%, com crescimento de 1,0 p.p. vs. 3T25.

Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)



Previsibilidade e evolução dos yields nos resultados em GTF

Novos contratos com **yield médio de 3,7% ao mês** (vs. 3,4% no 3T25);

Receita Líquida de R\$ 1,2 bilhão, alta de 15,0% vs. 3T25;

EBITDA de R\$ 942 milhões, expansão de 19,1% frente a 3T25;

Margem EBITDA recorde de 79,2%, crescimento de 2,7 p.p. vs. 3T25.

Seminovos



Gestão assertiva do ciclo do ativo para maximização da rentabilidade considerando a sazonalidade do RAC e a flexibilidade de Seminovos

20,1 mil carros vendidos com **redução da idade** média da frota vs 2T26;

Receita Líquida de R\$ 1,5 bilhão com **margem bruta de 5,8%, 0,9p.p. superior** ao 3T25;

Margem EBITDA de 1,1% com manutenção das taxas de depreciação.

¹ Considera somente operação Brasil

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o terceiro trimestre de 2026 com **confiança renovada na consistência das nossas entregas**. A **execução disciplinada** do nosso planejamento estratégico tem se refletido na **evolução contínua dos resultados operacionais e financeiros**, mostrando o foco na excelência no atendimento e no uso eficiente dos ativos, que nos levou a **níveis recorde de geração de valor aos acionistas**.

Agradecemos a nossos clientes e à **nossa Gente**, mais de 6 mil colaboradores, que são os **protagonistas das conquistas do período e fundamentais para seguirmos nesta trajetória**. Estendemos o reconhecimento a **fornecedores e acionistas** pela confiança e apoio ao desenvolvimento da MOVIDA.

Nosso foco contínuo na experiência do cliente segue gerando resultados expressivos. A expansão consistente da nossa base de clientes evidencia a qualidade da nossa estratégia e da capacidade de execução das nossas equipes. Nos últimos 12 meses, **adicionamos mais de 767 mil novos clientes no Rent-a-Car**, um crescimento de 18%, alcançando o **recorde de 2,7 milhões de inscritos em nosso programa de fidelidade**.

Esse reconhecimento também se reflete na satisfação dos clientes. No 3T26, atingimos um **NPS recorde de 90%**, reforçando a qualidade do serviço prestado e a assertividade das ações que temos implementado.

No 3T26 o **lucro líquido foi de R\$ 152 milhões, mais que o dobro do 3T25** e superou o *guidance* que tínhamos divulgado para o trimestre. Nosso **ROIC atingiu 16,6% (+2,2 p.p. a/a e 5,8 p.p. acima do custo médio da dívida)**, enquanto o **ROE alcançou 14,7%**, refletindo a **evolução da rentabilidade** da Companhia.

A receita líquida foi de **R\$ 3,870 bilhões (+2,8% a/a)**, o **EBITDA atingiu novo recorde de R\$ 1,795 bilhão (+21,4% a/a)** e o **EBIT superou novamente a marca de R\$1 bilhão no trimestre (+27,2% a/a)**. Encerramos o trimestre com frota total de **294 mil carros (+13,4% a/a)**. A frota média operacional cresceu 9,9%, evidenciando **ganhos de eficiência** e maior rentabilização dos ativos.

No **RAC**, tivemos um **aumento de 22% a/a no volume de diárias**, impulsionado pela **taxa de ocupação que cresceu 5,9 p.p.**, chegando a 77,7% no 3T26. Este desempenho, combinado à **expansão de 5% na tarifa média a/a – que atingiu R\$ 167 no 3T26** – levou a **receita por carro a crescer 9,3% em relação ao 3T25**. Como resultado, a **receita líquida do RAC foi de R\$ 1,117 bilhão (+27,8% a/a)** e o **EBITDA atingiu R\$ 780 milhões (+29,6% a/a)**, com margem de **69,8% (+1,0 p.p. a/a)**. A frota média operacional foi de **108 mil carros (+17,4% a/a)**.

Em **GTF**, seguimos elevando a qualidade da carteira e a **receita mensal por carro atingiu R\$ 3.332 (+10,1% a/a)**. O **yield médio** foi de 3,2% ao mês no 3T26, **com tendência de crescimento**, uma vez que o **yield dos novos contratos adicionados no trimestre foi de 3,7% ao mês**. A **receita líquida foi de R\$ 1,189 bilhão (+15,0% a/a)** e o **EBITDA de R\$ 942 milhões (+19,1% a/a)**, com margem de **79,2% (+2,7 p.p. a/a)**. A frota média operacional foi de **134 mil carros (+4,5% a/a)**.

A margem EBITDA de locação atingiu o recorde de 74,2% no trimestre, avanço de 1,6 p.p. em relação ao 3T25, refletindo o desempenho recorde das margens EBITDA de RAC e GTF, além da combinação de **maior ocupação da frota, evolução dos yields e captura contínua de eficiências operacionais**. Os resultados também foram beneficiados pelas iniciativas de verticalização da manutenção, com destaque para a **expansão da rede de Pit Stops e dos Centros de Preparação**, que vêm contribuindo para a redução de custos, aumento da produtividade e fortalecimento da qualidade dos serviços prestados.

A estratégia da Companhia segue orientada por uma **gestão disciplinada do ciclo de vida dos ativos**, permitindo capturar a demanda do RAC durante **a alta sazonalidade**, com um **aumento de 22% no volume de diárias no 3T26**, ao mesmo tempo em que **otimiza a gestão do portfólio de seminovos**. Passada a alta sazonalidade, **a desmobilização da frota foi retomada**, levando a um **crescimento de 3,3% no volume de carros vendidos** frente ao 2T26, totalizando **20,1 mil carros vendidos** e gerando **R\$1,471 bilhão de receita líquida no trimestre**. A **margem bruta avançou para 5,8% (+0,9 p.p. a/a)**, beneficiada pela maior participação do canal de vendas do varejo, enquanto a **margem EBITDA permaneceu em 1,1%**, refletindo a **estabilidade da operação**.

Seguindo nosso planejamento, como reflexo desta estratégia pudemos voltar a **reduzir a idade média da frota para 12 meses no 3T26**, uma **queda de 4,4%** frente ao 2T26. As **taxas de depreciação também permaneceram estáveis**, resultando nos valores de **R\$ 7,3 mil por carro no RAC e R\$ 11,2 mil por carro em GTF**.

Encerramos o 3T26 com um **caixa robusto de R\$3,5 bilhões** e nossa **agenda de rolagem de dívidas seguiu ativa**. As captações realizadas no 3T26, como a 28ª e 29ª emissão de debêntures, possibilitaram **uma redução no spread médio (CDI+) de 1,9% a.a. no 3T25 para 1,8% a.a. no 3T26** e alongamento do prazo médio da dívida de 3,2 anos para 4,2 anos. A **redução da alavancagem** segue sendo foco prioritário para dar continuidade à **geração de valor sustentável** e apresentamos uma **evolução do indicador dívida líquida/EBITDA de 2,74x no 3T25 para 2,56x no 3T26**, o menor nível em 6 anos.

Nossa Gente segue como **principal diferencial MOVIDA**, e o que **sustenta nossa excelência operacional**. Estamos confiantes na **contínua expansão de rentabilidade** e na **disciplina** na execução do planejamento de 2026 **reforça a confiança em mais um ciclo de superação de metas e geração consistente de resultados**.

Aos clientes, colaboradores, fornecedores e acionistas, **nosso muito obrigado**.

Gustavo Moscatelli | CEO



PRINCIPAIS INDICADORES

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	4.184,6	4.032,9	3,8%	12.311,4	11.768,6	4,6%
Receita Líquida	3.870,1	3.765,8	2,8%	11.416,5	11.013,1	3,7%
Receita Líquida de Locação	2.398,8	2.010,8	19,3%	6.899,8	5.782,3	19,3%
Receita Líquida de Venda de Ativos	1.471,2	1.755,0	-16,2%	4.516,8	5.230,7	-13,6%
Lucro Bruto	1.510,9	1.218,2	24,0%	4.284,1	3.518,5	21,8%
Margem Bruta¹	63,0%	60,6%	+2,4 p.p	62,1%	60,8%	+1,2 p.p
Margem Bruta²	39,0%	32,3%	+6,7 p.p	37,5%	31,9%	+5,6 p.p
EBITDA	1.794,8	1.478,7	21,4%	5.050,2	4.196,1	20,4%
Margem EBITDA¹	74,2%	72,6%	+1,5 p.p	72,5%	71,6%	+0,9 p.p
Margem EBITDA²	46,4%	39,3%	+7,1 p.p	44,2%	38,1%	+6,1 p.p
EBIT	1.086,2	854,1	27,2%	3.019,4	2.405,4	25,5%
Margem EBIT¹	45,3%	42,5%	+2,8 p.p	43,8%	41,6%	+2,2 p.p
Margem EBIT²	28,1%	22,7%	+5,4 p.p	26,4%	21,8%	+4,6 p.p
Lucro Líquido	152,1	70,0	117,4%	412,3	216,0	90,8%
Margem Líquida¹	6,3%	3,5%	+2,9 p.p	6,0%	3,7%	+2,2 p.p
Margem Líquida²	3,9%	1,9%	+2,1 p.p	3,6%	2,0%	+1,6 p.p

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

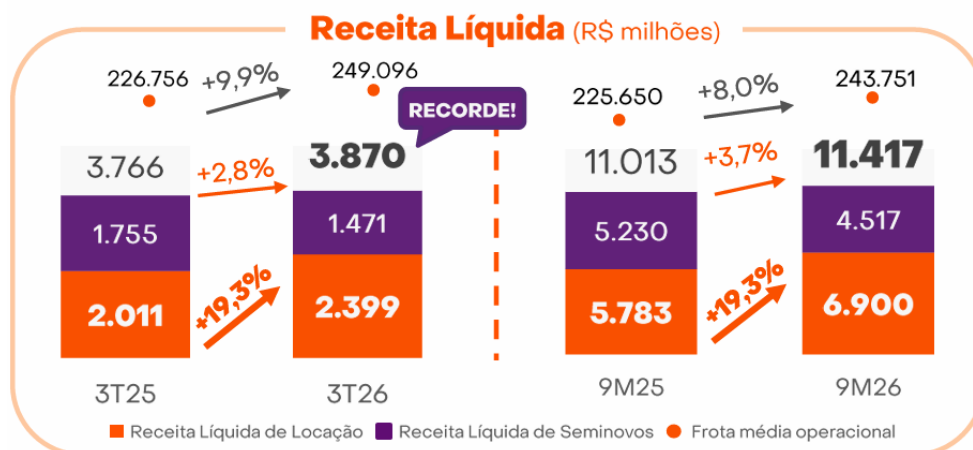
Destaques Operacionais	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Dados Operacionais RAC						
Frota - Final de Período*	137.174	115.498	18,8%	137.174	115.498	18,8%
Número de Pontos de Atendimento*	275	262	5,0%	275	262	5,0%
Taxa de Ocupação (%)	77,7%	71,8%	+5,9 p.p	77,1%	72,5%	+4,5 p.p
Diária Média (R\$)	167	159	4,9%	167	157	6,1%
Número de Diárias (em milhares)	7.439	6.085	22,2%	21.937	18.182	20,7%
Receita Média Mensal por Frota Média Operacional (R\$)	3.821	3.497	9,3%	3.810	3.421	11,4%
Dados Operacionais GTF						
Frota total no final do período	156.532	143.449	9,1%	156.532	143.449	9,1%
Número de Diárias (em milhares)	12.329	11.793	4,5%	36.027	34.866	3,3%
Receita bruta média mensal por frota média operacional (R\$)	3.332	3.025	10,1%	3.262	2.943	10,9%
Dados Operacionais Seminovos						
Número de Pontos de Venda	128	100	28,0%	128	100	28,0%
Número de Carros Vendidos	20.051	24.472	-18,1%	60.085	75.173	-20,1%
Preço Médio do Carro Vendido (R\$)	75.281	73.432	2,5%	76.791	71.105	8,0%

*Inclui a operação de Portugal



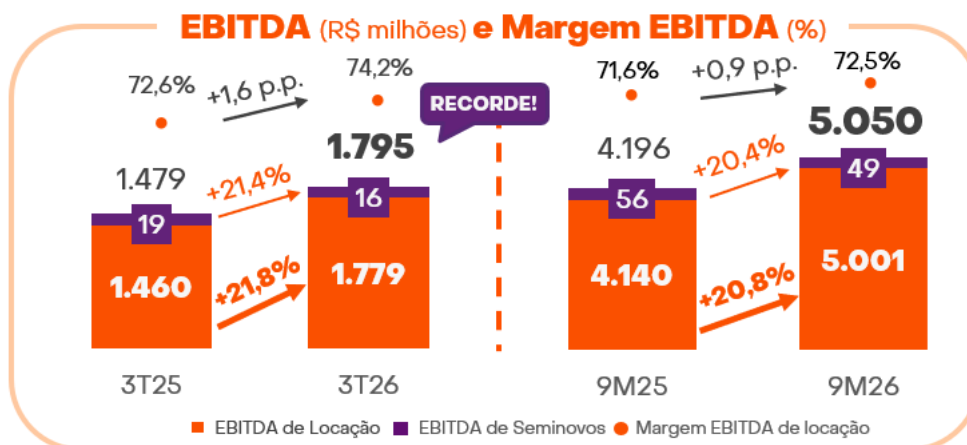
1. MOVIDA Consolidado

No 3T26, a receita líquida totalizou R\$ 3,870 bilhões, um crescimento de 2,8% em relação ao 3T25. Na comparação do acumulado do ano, o crescimento foi de 3,7% em relação ao 9M25. Importante destacar o crescimento da receita de locação (que alcançou R\$ 2,399 bilhões no 3T26, alta de 19,3%) em velocidade superior ao crescimento da frota média operacional do período, reflexo da estratégia de geração de valor da Companhia. Esse resultado é sustentado pelo aumento da tarifa de Rent-A-Car (RAC) em conjunto com o aumento do *yield* da operação de Gestão e Terceirização de Frotas (GTF) e do maior volume de diárias.

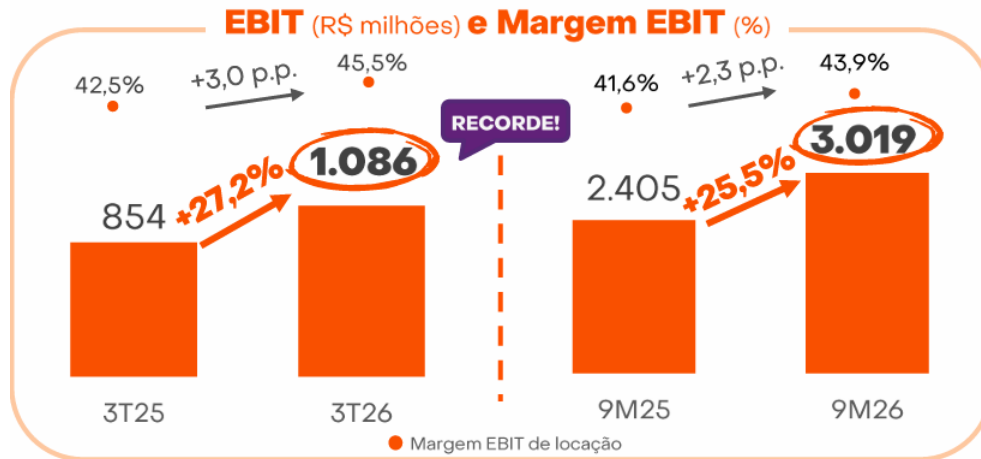


O gráfico a seguir apresenta a evolução do EBITDA consolidado da MOVIDA, que no 3T26 foi de R\$1,795 bilhão – crescimento de 21,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já o EBITDA de Locação (GTF+RAC) apresentou um crescimento de 21,8% no 3T26. A margem EBITDA de Locação, calculada pelo EBITDA de Locação dividido pela Receita Líquida de Locação foi de 74,1% no 3T26, um aumento de 1,5 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

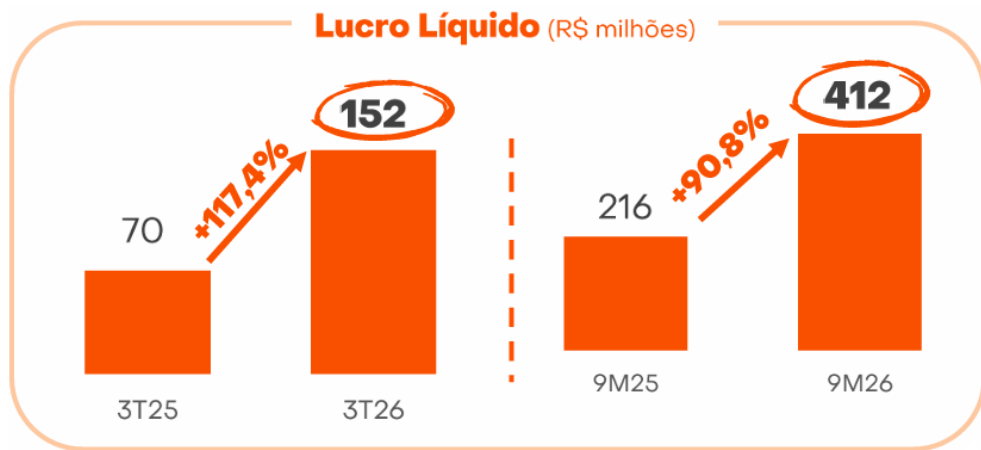
No período acumulado, o EBITDA consolidado foi de R\$5,050 bilhões com crescimento de 20,4%, e o EBITDA de Locação apresentou crescimento de 20,8% no 9M26. A margem EBITDA de Locação cresceu 0,9 p.p., atingindo 72,5%.



O EBIT no 3T26 atingiu novamente a marca de R\$1,0 bilhão, expandindo 27,2% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período acumulado, o EBIT foi de R\$3,0 bilhões, um crescimento de 25,5% em relação ao 9M25. A margem EBIT de Locação cresceu 2,3 p.p., atingindo 43,9%.



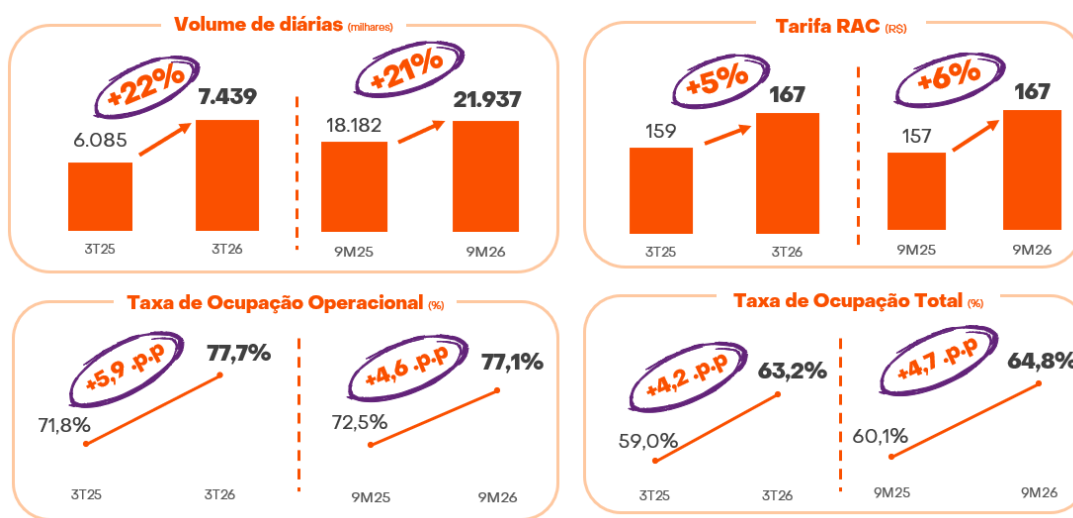
A MOVIDA encerrou o 3T26 superando seu *guidance* de lucro líquido, que no período atingiu R\$152 milhões, um avanço de 117,4% em relação ao 3T25. No 9M26 a expansão foi de 90,8% frente ao 9M25, totalizando R\$412 milhões. O resultado mostra a consistência das entregas, pautadas em melhorias da performance operacional, financeira e da qualidade no nível de serviço para o cliente.



Aluguel de Carros (RAC)

a. Dados Operacionais

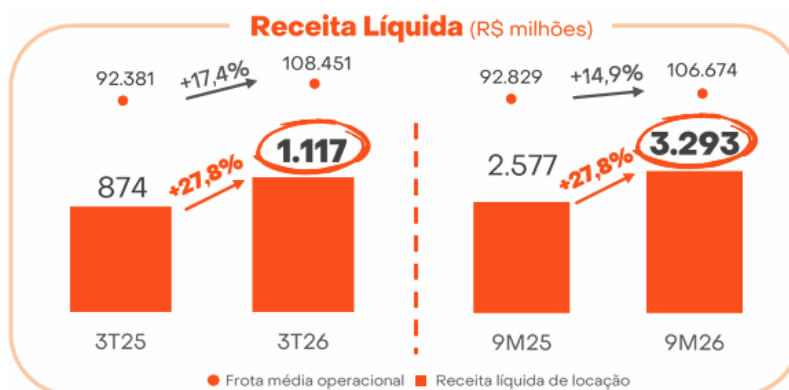
A MOVIDA encerrou o 3T26 com avanços relevantes na performance do RAC, refletindo um ciclo de maior taxa de ocupação e fortalecimento da precificação. Essa evolução reflete uma combinação de melhor mix da frota e estratégia de preços e distribuição. O volume total de diárias cresceu 22% no trimestre, alcançando 7,4 milhões. A tarifa média do RAC também apresentou desempenho sólido, atingindo 167 reais no trimestre, crescimento de 5% em relação ao 3T25.



A taxa de ocupação alcançou 77,7% no 3T26, aumento de 5,9 p.p. em relação ao ano anterior, demonstrando a demanda saudável do RAC e a captura de ganhos estruturais de eficiência de frota.

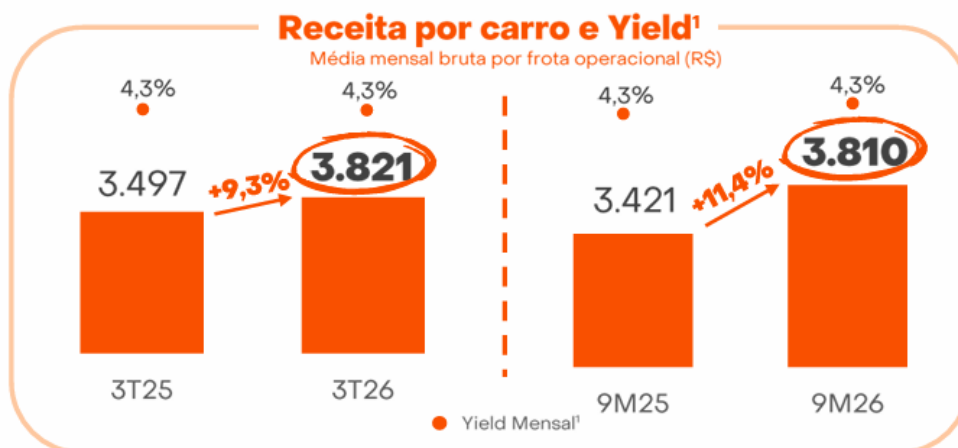
b. Receita

A receita líquida atingiu R\$1,1 bilhão, um aumento de 27,8% em relação ao 3T25, decorrente da expansão da receita média mensal por carro e da frota média operacional – que se deu em menor escala, crescendo 17,4% no mesmo período. Nos 9M26, a evolução foi de 27,8% chegando a R\$3,3 bilhões. Os números refletem a escala da Companhia e a otimização da precificação entre segmentos.



OBS: considera somente operação Brasil.

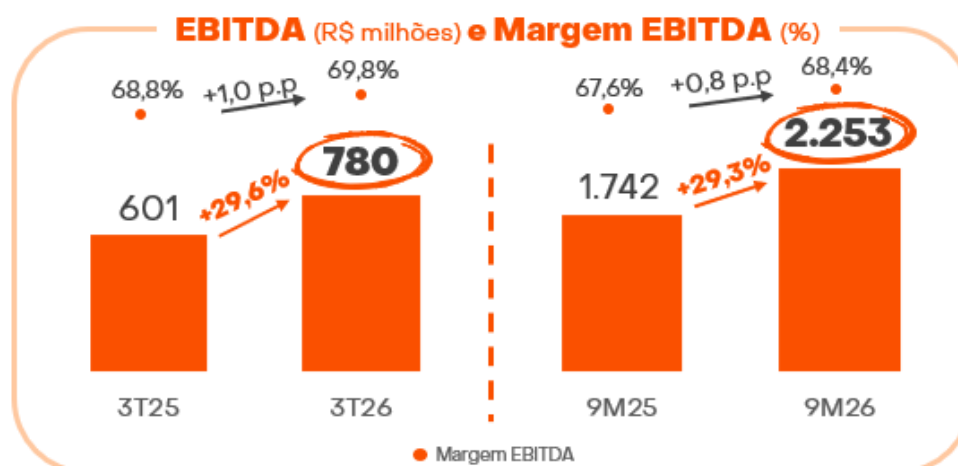
A receita por carro, calculada pela média mensal da receita bruta pela frota operacional, apresentou um crescimento de 9,3% no 3T26 frente ao 3T25, tendo uma receita média mensal de R\$3.821, alcançando um *yield* de 4,3% no período. No 9M26 a evolução foi de 11,4% chegando a R\$3.810 em receita por carro.



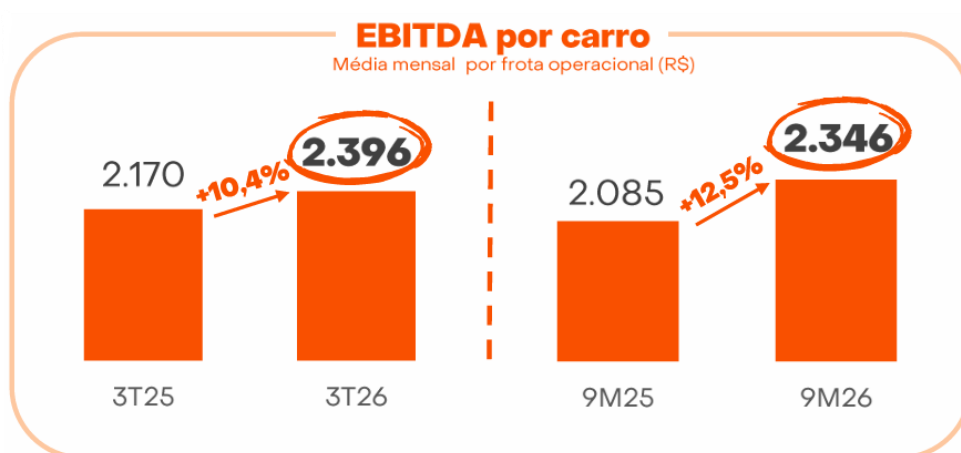
¹ Yield calculado pela divisão da receita bruta mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota do RAC

c. Resultado Operacional

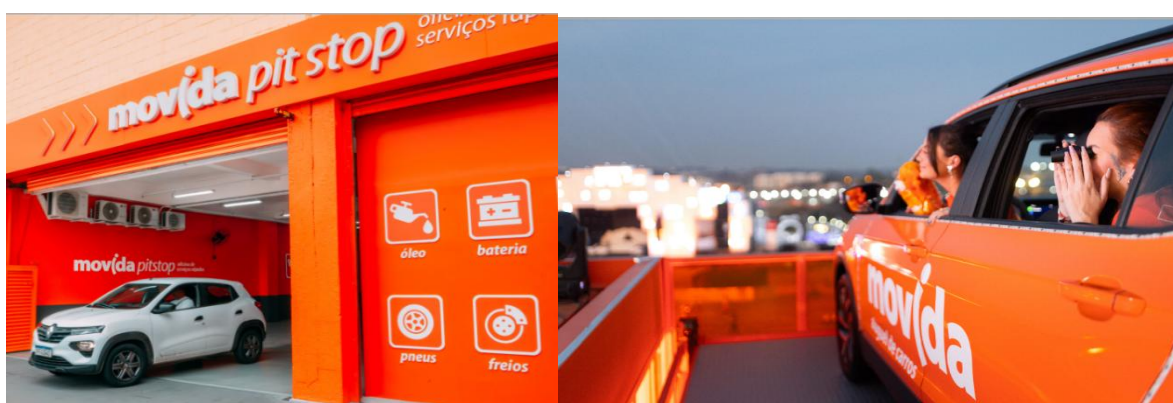
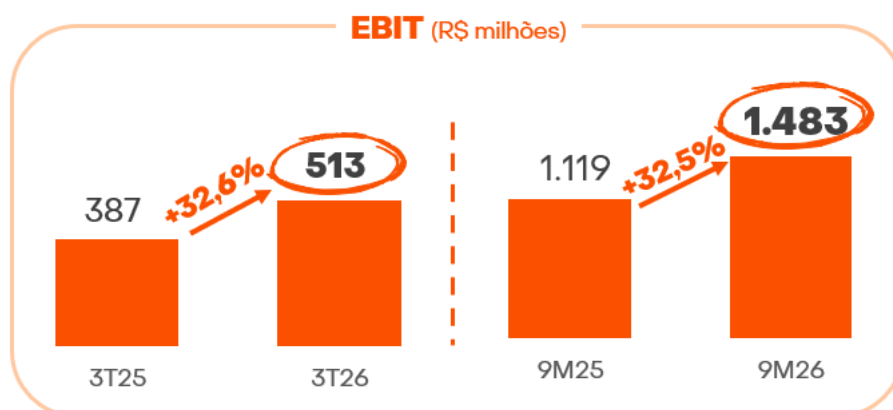
O EBITDA de R\$780 milhões no 3T26 apresentou um crescimento de 29,6% frente ao 3T25. No 9M26 comparado ao 9M25 o crescimento foi de 29,3%. Já a margem EBITDA apresentou um crescimento de 1,0 p.p. entre os terceiros trimestres, alcançando o patamar de 69,8% no 3T26 e de 0,8 p.p. chegando a 68,4% no 9M26.



O EBITDA por carro apresentou crescimento de 10,4% no 3T26 frente ao 3T25 para uma média mensal de R\$2.396 refletindo a precificação e escala operacional do segmento. Na comparação acumulada, o aumento foi de 12,5% para o patamar de R\$2.346 por carro operacional na média mensal.



O EBIT atingiu o montante de R\$513 milhões no 3T26, um crescimento de 32,6% em relação ao ano anterior, devido à evolução operacional. O EBIT também evoluiu no 9M26 versus o 9M25, totalizando R\$1,462 bilhão, aumento de 30,6%.

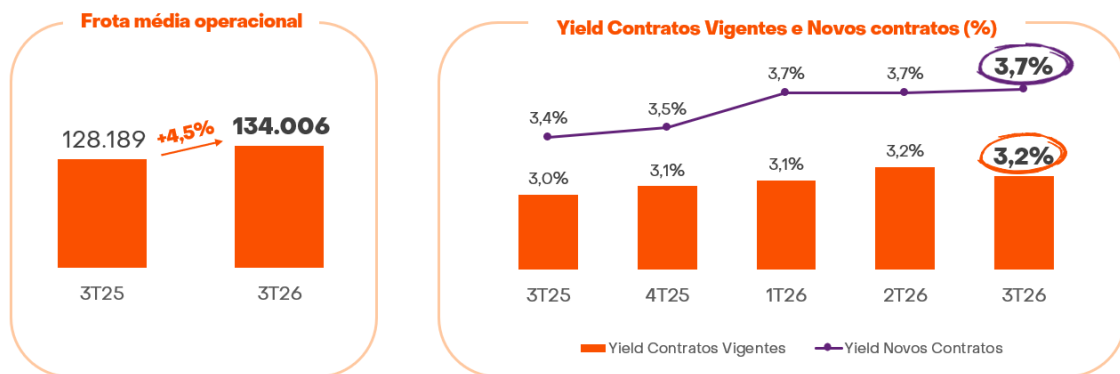


2. Gestão e Terceirização de Frotas (GTF)

GTF B2B, CS Frotas e Carro por Assinatura

a. Dados Operacionais

No 3T26 a frota média operacional de GTF cresceu 4,5%, frente ao 3T25, chegando a 134 mil carros e passando a representar 54% da frota operacional consolidada da Companhia.



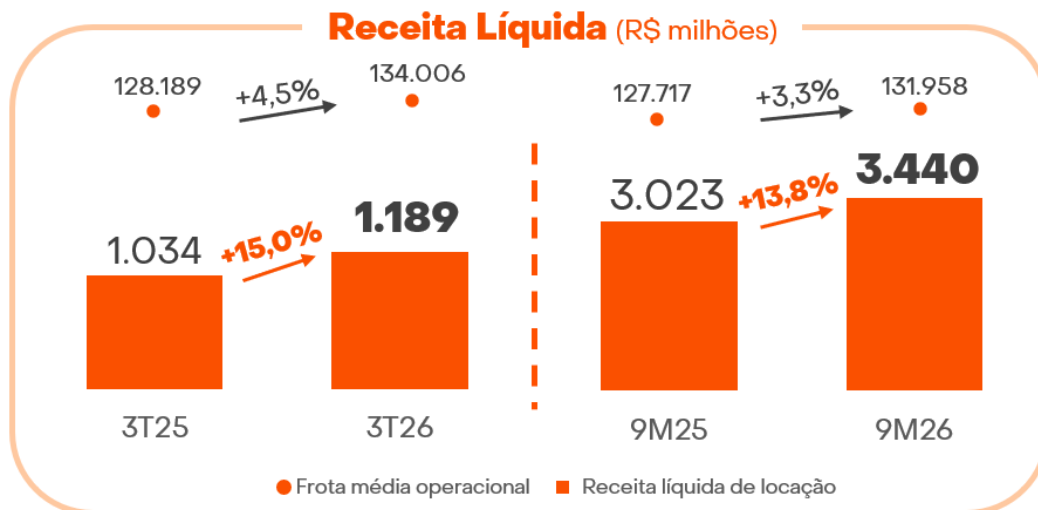
*Yield calculado pela divisão da receita mensal por carro operacional pelo ticket médio de aquisição da frota dos novos contratos no GTF.

O *yield* dos novos contratos manteve a trajetória positiva no 3T26, alcançando 3,7% e avançando 0,3 ponto percentual em relação ao 3T25, reforçando a capacidade da Companhia de capturar valor adicional nas renovações e novas negociações. Adicionalmente, o *yield* dos contratos vigentes manteve trajetória de evolução, impulsionado pelo processo de convergência gradual aos patamares dos contratos mais recentes, à medida que ocorrem renovações, fortalecendo a precificação da carteira ao longo do tempo.

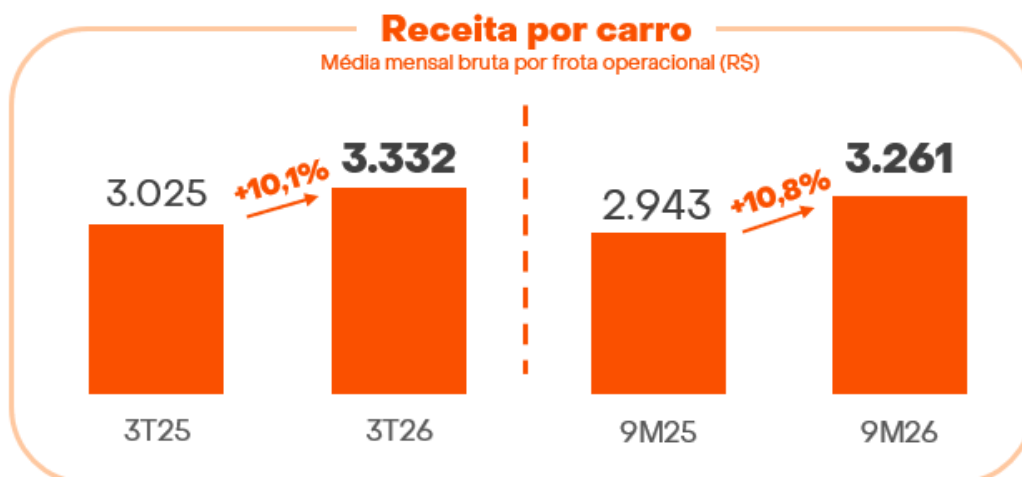


b. Receita

No 3T26 a receita líquida de GTF atingiu R\$1,2 bilhão, alta de 15,0% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já em relação a frota média operacional, houve um crescimento de 4,5% do 3T25 para o 3T26, reforçando maior eficiência na estratégia de precificação.

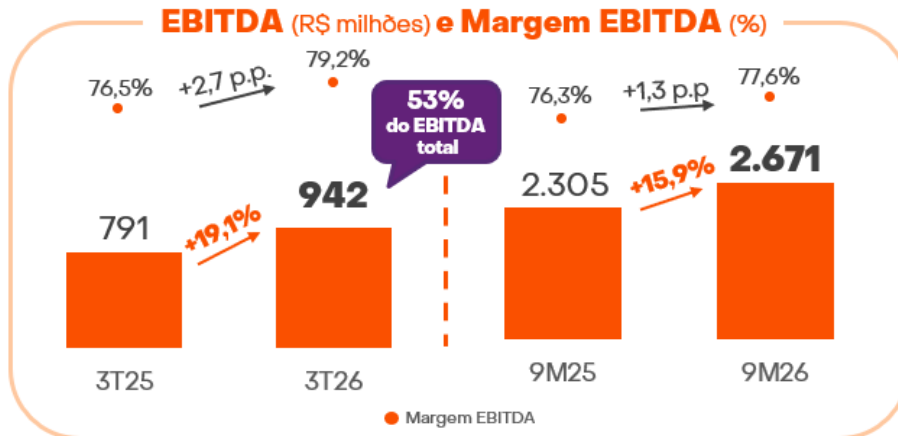


A receita por carro no trimestre cresceu 10,1% em relação ao mesmo período de 2025, chegando à média de R\$ 3.332 por mês no 3T26 em razão da mudança dos *yields* praticados e da renovação da frota.

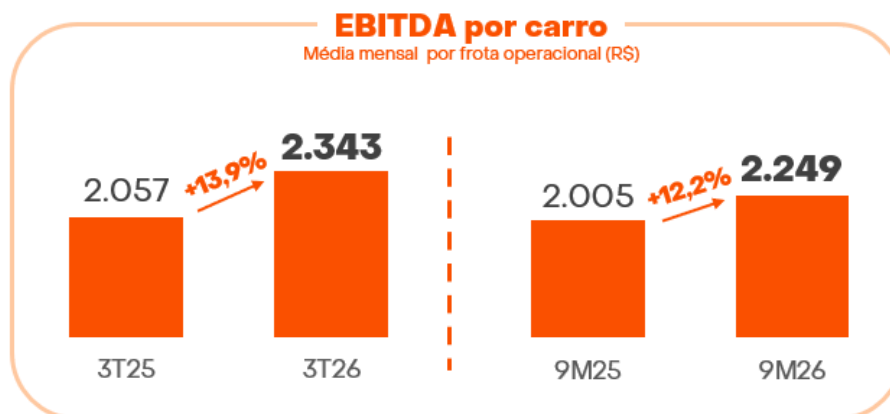


c. Resultado Operacional

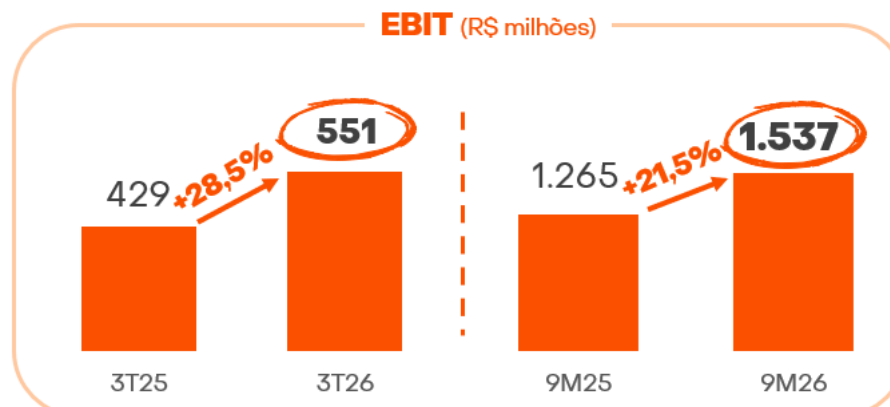
O EBITDA alcançou R\$942 milhões no 3T26, um aumento de 19,1% em relação ao 3T25 com margem de 79,2%.



O EBITDA por carro apresentou crescimento no 3T26 de 13,9% frente o 3T25 alcançando uma média mensal de R\$2.343 refletindo a precificação e escala operacional do segmento.



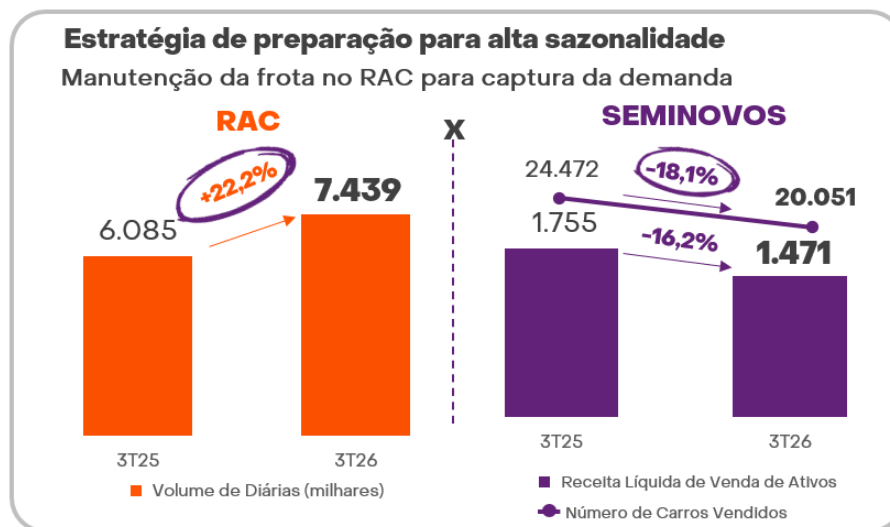
O EBIT atingiu o montante de R\$551 milhões no 3T26, um crescimento de 28,5% em relação ao ano anterior.



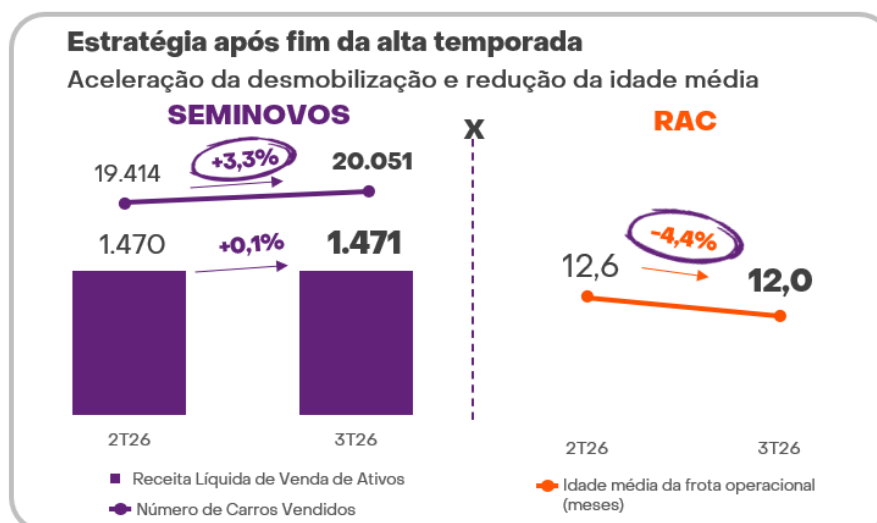
3. Seminovos

a. Gestão estratégica da frota e rentabilidade dos ativos

A gestão estratégica do ciclo de vida dos veículos permite à Companhia capturar a forte demanda de RAC durante o período de alta temporada, com crescimento no volume de diárias, enquanto conhecimento e controle do ciclo do ativo de seminovos garantiram flexibilidade para o giro dos ativos no momento mais adequado, reduzindo a venda de ativos de 20,1 mil carros 3T26.

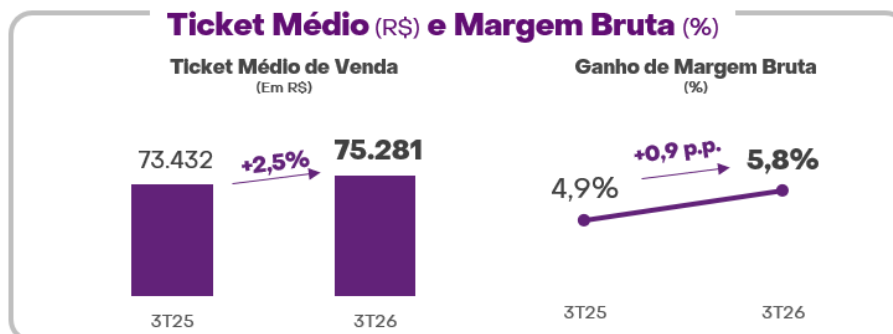


Com o encerramento da alta sazonalidade do RAC, a Companhia voltou a aumentar a desmobilização da frota, levando a um crescimento no volume de carros vendidos em 3,3% frente ao 2T26, além de reduzir em 4,4% na idade média da frota operacional comparado ao 2T26, reforçando a eficiência na gestão de ativos.

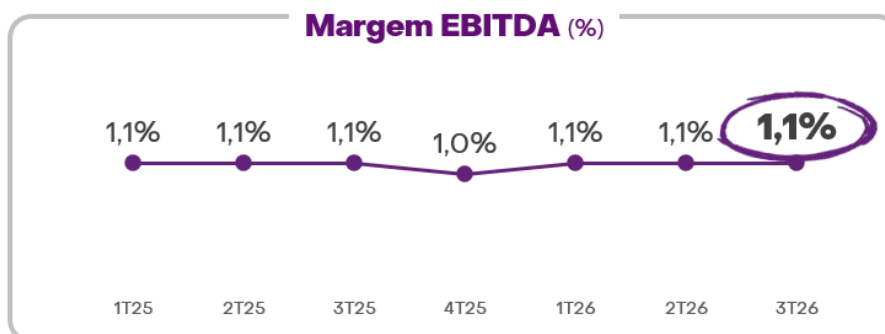


b. Resultado Operacional

A gestão assertiva da venda entre os diferentes canais, com aumento da participação do varejo contribuiu para um ticket médio de venda de R\$ 75,3 mil no 3T26, uma expansão de 2,5% e um aumento de 0,9 p.p da margem bruta de seminovos no 3T26 em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo 5,8%.



Como resultado, a margem EBITDA foi de 1,1% no 3T26, patamar estável e normalizado das margens de seminovos.



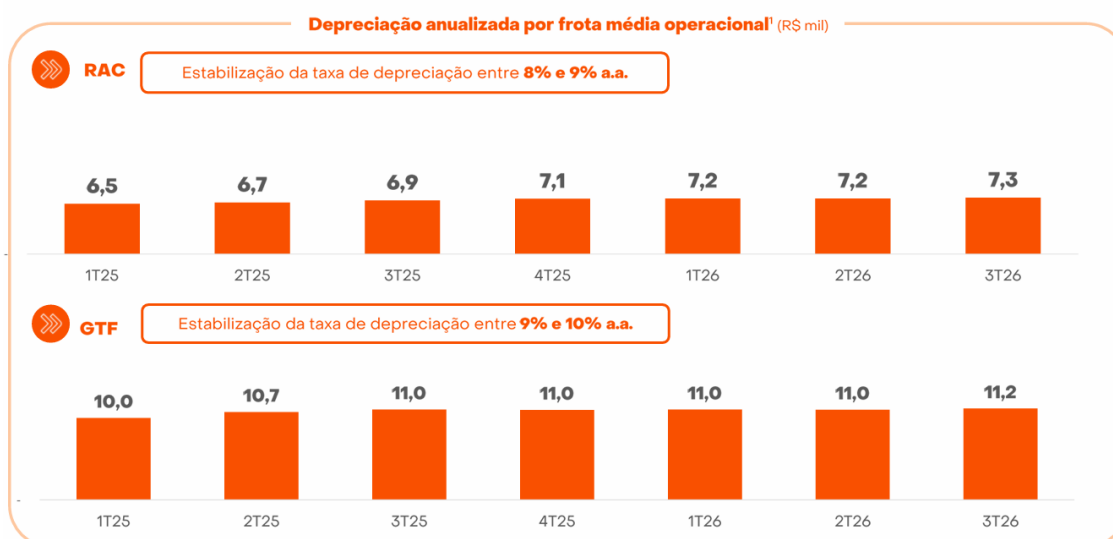
4. Depreciação

a. Depreciação de RAC

A depreciação anualizada por carro operacional do RAC no 3T26 foi de R\$7,3 mil, refletindo a assertividade no mix da frota, com uma depreciação dos novos carros entre 8,0% e 9,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no RAC.

b. Depreciação de GTF

A depreciação anualizada por carro operacional do GTF no 3T26 foi de R\$11,2 mil, com uma depreciação dos novos carros entre 9,0% e 10,0% ao ano. Esse valor está em linha ao do trimestre anterior, mantendo um patamar saudável de taxa de depreciação no GTF.



¹Depreciação por frota operacional = depreciação frota no trimestre * 4 / frota média operacional

5. Resultado Financeiro

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Resultado financeiro	(900,7)	(795,3)	13,3%	(2.500,1)	(2.144,6)	16,6%
Receitas financeiras	102,9	100,6	2,3%	266,7	289,3	-7,8%
Despesas financeiras	(984,6)	(879,2)	12,0%	(2.713,4)	(2.384,4)	13,8%
Juros sobre direito de uso (IFRS 16)	(19,0)	(16,7)	13,6%	(53,5)	(49,5)	8,0%

Obs: para melhor comparabilidade frente a 2025 a abertura entre linhas de receitas e despesas financeiras foi ajustada para não considerar o efeito bruto da internalização dos bonds, conforme conciliação da página 25 do release. O resultado financeiro líquido não foi impactado pela mudança de contabilização, que foi feita a partir das DFs de 31 de dezembro de 2025.

A despesa financeira líquida totalizou R\$900,7 milhões no 3T26, um crescimento de 13,3% frente ao 3T25. No 9M26, o resultado foi de R\$ 2,500 bilhões, crescimento de 16,6% frente aos nove meses acumulados de 2025. Tais variações são explicadas majoritariamente ao aumento da dívida bruta em 12,0% contra o 3T25.

6. Investimento em frota

No 3T26, o RAC apresentou CAPEX líquido negativo, gerando uma liberação de R\$ 146,5 milhões, com avanço de 22,8% reflexo de uma redução da frota ao longo do trimestre, em linha com a estratégia de adequação à sazonalidade do período. Já o GTF registrou CAPEX líquido de R\$ 1,553 bilhão, resultado da expansão de **13,1 mil veículos da frota** no período, em linha com o aumento de novos contratos e o crescimento orgânico das operações.

No consolidado, o CAPEX líquido totalizou R\$ 1,407 bilhão no 3T26, aumento de 232,8% A/A em função do processo de expansão da frota, principalmente em GTF no 3T26.

CAPEX (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
RAC						
Frota	716,1	898,0	-20,3%	3.455,6	3.292,6	4,9%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(862,6)	(1.017,5)	-15,2%	(3.967,1)	(2.948,3)	34,6%
CAPEX líquido total	(146,5)	(119,5)	22,7%	(511,5)	344,3	-248,5%
GTF						
Frota	2.200,2	1.321,5	66,5%	4.862,9	3.334,7	45,8%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(646,8)	(779,5)	-17,0%	(2.251,2)	(2.396,9)	-6,1%
CAPEX líquido total	1.553,4	542,0	186,6%	2.611,7	937,8	178,5%
TOTAL BRUTO (RAC+GTF)	2.916,3	2.219,5	31,4%	8.318,5	6.627,3	25,5%
Receita Bruta de Vendas de Ativos	(1.509,5)	(1.797,0)	-16,0%	(6.218,4)	(5.345,2)	16,3%
TOTAL LÍQUIDO	1.406,9	422,5	233,0%	2.100,2	1.282,1	63,8%

7. Estrutura de Capital

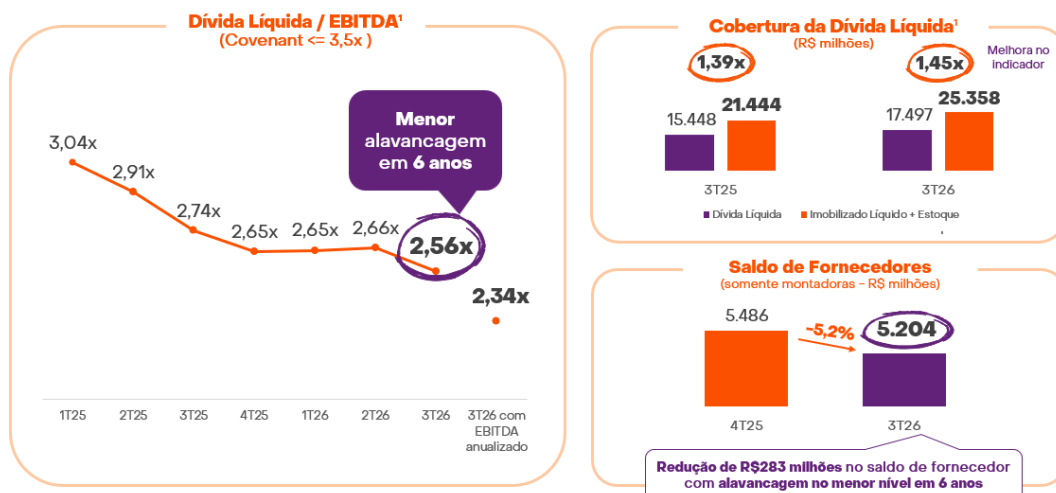


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida na página 25 do Earnings Release.

A agenda de rolagem de dívidas continua ativa em 2026, as captações realizadas no 3T26, como a 28ª e 29ª emissão de debêntures, possibilitaram uma redução no *spread* médio de 1,9% no 3T25 para 1,8% no 3T26. As operações foram estruturadas com melhores condições nos prazos, quanto nas reduções dos *spreads*.

A MOVIDA encerrou o período com dívida bruta de R\$ 21,0 bilhões e dívida líquida de R\$ 17,5 bilhões e a alavancagem medida por Dívida Líquida/EBITDA (*covenant*) encerrou o 3T26 com queda, atingindo 2,56x, o menor nível de alavancagem em 6 anos.

Em relação aos pagamentos às montadoras, o saldo de fornecedores soma R\$ 5,2 bilhões, com redução de 5,2% comparado ao final de dezembro de 2025.

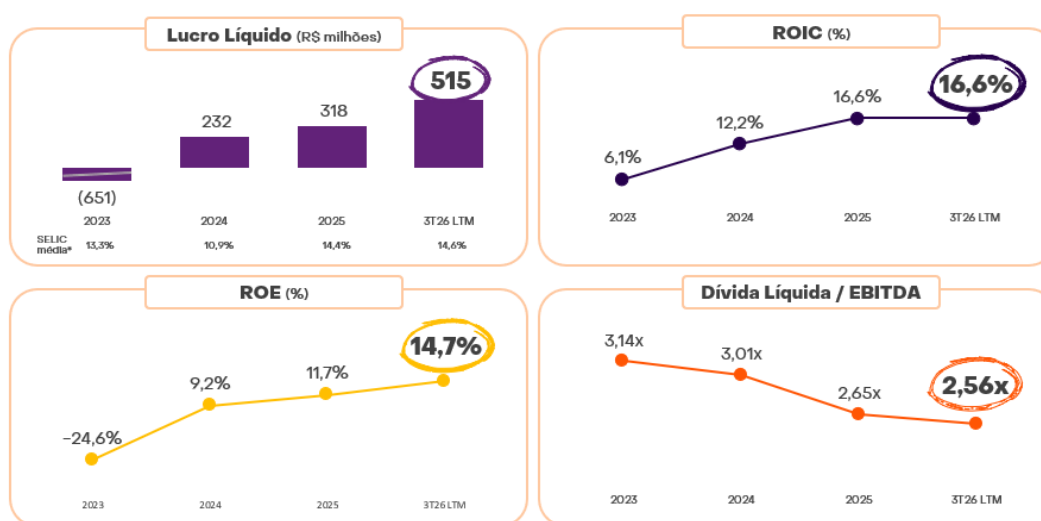


¹ Para fins de comparabilidade, considerar a conciliação da dívida líquida na página 25 do Earnings Release

8. Rentabilidade e Eficiência de Capital

A MOVIDA manteve a trajetória de evolução dos principais indicadores de rentabilidade e estrutura de capital nos últimos doze meses. O lucro líquido alcançou R\$ 515 milhões, enquanto o ROIC e o ROE atingiram 16,6% e 14,7%, respectivamente, refletindo a maior capacidade de geração de resultados e retornos da Companhia.

Em paralelo, a disciplina financeira e a forte geração operacional contribuíram para a continuidade da redução da alavancagem, com a relação Dívida Líquida/EBITDA encerrando o período em 2,56x, o menor patamar registrado pela Companhia nos últimos 6 anos, demonstrando a capacidade de desalavancagem e expansão da rentabilidade mesmo em um cenário de Selic mantida em patamares similares.



*Fonte: Banco Central do Brasil

OBS: Cálculos de ROIC é líquido de imposto de renda. Desconsidera efeitos não recorrentes de impairment em 2023, usando alíquota de IR 34%. Desconsidera efeito não recorrente do impacto da catástrofe climática no Rio Grande do Sul em 2024.

Cálculo do ROIC considera alíquotas efetivas de IR acumuladas dos períodos dos últimos 12 meses.

Conciliação ROIC (R\$ milhões)	3T26
EBIT contábil 3T26 LTM	3.870,1
(-) Impostos (alíquota efetiva 3T26 LTM: 15,1%)	(584,2)
NOPAT	3.285,9
Dívida líquida média ¹	16.347,8
Patrimônio Líquido médio ²	3.489,6
Capital investido médio	19.837,4
ROIC 3T26 LTM	16,6%

¹ Considera a média do 3T25 e 3T26 e não considera o hedge na dívida líquida, visto que já é contabilizado no ORA do patrimônio líquido.

² Considera a média do 3T25 e 3T26.

Conciliação ROE (R\$ milhões)	3T26
Lucro líquido contábil 3T26 LTM	514,6
Patrimônio Líquido médio ¹	3.489,6
ROE 3T26 LTM	14,7%

¹ Considera a média do 3T25 e 3T26.

9. Fluxo de Caixa

O caixa livre antes de juros no 3T26 totalizou uma geração de caixa livre antes de juros de R\$224,0 milhões, comparado a uma geração de caixa de R\$572,5 milhões nos 3T25, impulsionada pelo crescimento do negócio de GTF.

Caixa livre gerado (R\$ milhões)		3T26	3T25	9M26	9M25
OPERAÇÕES	EBITDA	1.794,8	1.478,7	5.050,2	4.196,1
	Receita na venda dos carros líquida de impostos	(1.471,2)	(1.755,0)	(4.516,8)	(5.230,7)
	Custo depreciado dos carros baixados	1.385,8	1.668,4	4.249,1	4.951,9
	Variação do capital de giro	(298,1)	(269,9)	(968,4)	(799,5)
	Caixa livre gerado pelas atividades de aluguel	1.445,4	1.122,2	3.814,1	3.117,9
CAPEX	Receita na venda dos carros líquida de impostos	1.471,2	1.755,0	4.516,8	5.230,7
	Investimento em carros	(2.838,1)	(2.197,1)	(8.245,9)	(6.607,8)
	CAPEX carros líquidos	(1.366,8)	(442,0)	(3.729,1)	(1.377,1)
	Aumento (redução) na conta de fornecedores de carros	211,0	(34,3)	(282,7)	(872,7)
	Investimento líquido em frota	(1.155,8)	(476,3)	(4.011,8)	(2.249,7)
	Investimentos, outros imobilizados e intangíveis	(65,5)	(73,4)	(216,7)	(180,8)
	Caixa livre gerado (aplicado) antes de juros e outros	224,0	572,5	(414,4)	687,4

10. Anexos

Histórico da Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados RAC – Brasil (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	1.243,0	969,1	28,3%	3.657,6	2.857,5	28,0%
Deduções	(125,6)	(95,1)	32,1%	(364,4)	(280,7)	29,8%
Receita Líquida	1.117,5	874,0	27,8%	3.293,3	2.576,7	27,8%
Custo	(399,1)	(324,1)	23,1%	(1.222,9)	(960,8)	27,3%
Cost Ex-depreciation	(132,5)	(109,4)	21,1%	(453,4)	(338,0)	34,1%
Depreciação	(266,6)	(214,7)	24,2%	(769,5)	(622,7)	23,6%
Depreciação Frota	(197,6)	(160,0)	23,5%	(577,1)	(465,7)	23,9%
Depreciação Outros	(25,7)	(21,8)	17,9%	(73,3)	(64,1)	14,4%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(43,4)	(32,9)	31,9%	(119,1)	(93,0)	28,1%
Lucro Bruto	718,3	550,0	30,6%	2.070,4	1.615,9	28,1%
Margem Bruta	64,3%	62,9%	+1,4 p.p	62,9%	62,7%	+0,2 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(205,3)	(163,1)	25,9%	(587,3)	(496,7)	18,2%
EBITDA	779,7	601,5	29,6%	2.252,6	1.742,0	29,3%
Margem EBITDA	69,8%	68,8%	+1,0 p.p	68,4%	67,6%	+0,8 p.p
EBIT	513,1	386,8	32,6%	1.483,1	1.119,3	32,5%
Margem EBIT	45,9%	44,3%	+1,7 p.p	45,0%	43,4%	+1,6 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Portugal (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	92,7	103,3	-10,3%	166,5	183,1	-9,1%
Deduções	-	-	n.a.	-	-	n.a.
Receita Líquida	92,7	103,3	-10,3%	166,5	183,1	-9,1%
Custo	(58,3)	(58,7)	-0,7%	(138,3)	(141,7)	-2,4%
Cost Ex-depreciation	(27,8)	(29,7)	-6,4%	(69,1)	(69,0)	0,1%
Depreciação	(30,5)	(29,0)	5,2%	(69,2)	(72,8)	-4,9%
Depreciação Frota	(10,1)	(12,6)	-19,8%	(27,1)	(36,9)	-26,6%
Depreciação Outros	(0,4)	0,3	-233,3%	(1,1)	(0,9)	22,2%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(20,0)	(16,7)	19,8%	(41,1)	(35,0)	17,4%
Lucro Bruto	34,4	44,6	-22,9%	28,2	41,4	-31,9%
Margem Bruta	37,1%	43,2%	-6,1 p.p	16,9%	22,6%	-5,7 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(7,8)	(6,1)	27,9%	(19,6)	(21,2)	-7,5%
EBITDA	57,1	67,5	-15,4%	77,9	92,9	-16,1%
Margem EBITDA	61,5%	65,4%	-3,8 p.p	46,8%	50,8%	-4,0 p.p
EBIT	26,6	38,5	-30,9%	8,6	20,2	-57,4%
Margem EBIT	28,7%	37,3%	-8,6 p.p	5,2%	11,0%	+17,6 p.p

Demonstração de Resultados RAC – Consolidado (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	1.335,8	1.072,4	24,6%	3.824,1	3.040,6	25,8%
Deduções	(125,6)	(95,1)	32,1%	(364,4)	(280,7)	29,8%
Receita Líquida	1.210,2	977,4	23,8%	3.459,8	2.759,9	25,4%
Custo	(457,4)	(382,8)	19,5%	(1.361,2)	(1.102,5)	23,5%
Cost Ex-depreciation	(160,3)	(139,1)	15,2%	(522,5)	(407,0)	28,4%
Depreciação	(297,1)	(243,7)	21,9%	(838,7)	(695,5)	20,6%
Depreciação Frota	(207,7)	(172,6)	20,3%	(604,2)	(502,5)	20,2%
Depreciação Outros	(26,1)	(21,5)	21,4%	(74,4)	(65,0)	14,5%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(63,4)	(49,6)	27,8%	(160,2)	(128,0)	25,2%
Lucro Bruto	752,7	594,6	26,6%	2.098,6	1.657,3	26,6%
Margem Bruta	62,2%	60,8%	+1,4 p.p	60,7%	60,1%	+0,6 p.p
Despesas Gerais e Administrativas	(213,1)	(169,2)	25,9%	(606,8)	(517,9)	17,2%
EBITDA	836,7	669,1	25,1%	2.330,5	1.835,0	27,0%
Margem EBITDA	69,1%	68,5%	+0,7 p.p	67,4%	66,5%	+0,9 p.p
EBIT	539,6	425,3	26,9%	1.491,7	1.139,5	30,9%
Margem EBIT	44,6%	43,5%	+1,0 p.p	43,1%	41,3%	+1,8 p.p

Demonstração de Resultados GTF (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	1.339,4	1.163,5	15,1%	3.873,3	3.382,8	14,5%
Deduções	(150,7)	(130,0)	15,9%	(433,3)	(360,3)	20,3%
Receita Líquida	1.188,6	1.033,4	15,0%	3.440,0	3.022,5	13,8%
Custo	(515,9)	(496,4)	3,9%	(1.522,3)	(1.440,1)	5,7%
Custo Ex-depreciação	(130,9)	(138,4)	-5,4%	(405,2)	(410,8)	-1,4%
Depreciação	(385,0)	(357,9)	7,6%	(1.117,0)	(1.029,3)	8,5%
Depreciação Frota	(373,6)	(353,6)	5,7%	(1.094,7)	(1.014,1)	7,9%
Depreciação Outros	(11,4)	(4,4)	159,1%	(22,3)	(15,2)	46,7%
Lucro Bruto	672,7	537,0	25,3%	1.917,7	1.582,4	21,2%
Margem Bruta	56,6%	52,0%	+4,6 p.p.	55,7%	52,4%	+3,4 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(121,5)	(108,1)	12,4%	(380,8)	(317,0)	20,1%
EBITDA	942,0	791,0	19,1%	2.670,6	2.304,7	15,9%
Margem EBITDA	79,2%	76,5%	+2,7 p.p.	77,6%	76,4%	+1,3 p.p.
EBIT	551,2	428,8	28,5%	1.536,9	1.265,4	21,5%
Margem EBIT	46,4%	41,5%	+4,9 p.p.	44,7%	41,9%	+2,8 p.p.

Demonstração de Resultados Seminovos (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	1.509,5	1.797,0	-16,0%	4.614,0	5.345,2	-13,7%
Deduções	(38,2)	(42,0)	-9,0%	(97,2)	(114,4)	-15,0%
Receita Líquida	1.471,2	1.755,0	-16,2%	4.516,8	5.230,7	-13,6%
Custo	(1.385,8)	(1.668,4)	-16,9%	(4.248,9)	(4.951,9)	-14,2%
Lucro Bruto	85,5	86,6	-1,3%	267,8	278,8	-3,9%
Margem Bruta	5,8%	4,9%	+0,9 p.p.	5,9%	5,3%	+0,6 p.p.
Despesas Administrativas	(90,1)	(86,7)	3,9%	(277,1)	(278,2)	-0,4%
Depreciação	(20,7)	(18,7)	10,7%	(58,4)	(55,8)	4,7%
Depreciação Outros	(6,8)	(6,4)	6,3%	(18,5)	(20,3)	-8,9%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(13,9)	(12,3)	13,0%	(39,8)	(35,6)	11,8%
EBITDA	16,0	18,6	-14,0%	49,1	56,4	-12,9%
Margem EBITDA	1,1%	1,1%	n.a.	1,1%	1,1%	n.a.
EBIT	(4,7)	(0,1)	4600,0%	(9,5)	0,6	-1683,3%
Margem EBIT	-0,3%	0,0%	-0,3 p.p.	-0,2%	0,0%	-0,2 p.p.

Demonstração de Resultados Consolidados (R\$ milhões)	3T26	3T25	Var% A/A	9M26	9M25	Var% A/A
Receita Bruta	4.184,6	4.032,9	3,8%	12.311,4	11.768,6	4,6%
Deduções	(314,5)	(267,1)	17,7%	(894,8)	(755,5)	18,4%
Receita Líquida	3.870,1	3.765,8	2,8%	11.416,5	11.013,1	3,7%
Receita Líquida de Serviços	2.398,8	2.010,8	19,3%	6.899,8	5.782,3	19,3%
Custo	(2.359,2)	(2.547,7)	-7,4%	(7.132,4)	(7.494,6)	-4,8%
Custo Ex-depreciação	(1.650,6)	(1.923,1)	-14,2%	(5.101,7)	(5.703,9)	-10,6%
Depreciação	(708,6)	(624,6)	13,4%	(2.030,7)	(1.790,7)	13,4%
Depreciação Carros	(581,3)	(526,2)	10,5%	(1.698,9)	(1.516,6)	12,0%
Depreciação Outros	(44,3)	(32,3)	37,2%	(115,1)	(100,4)	14,6%
Amortização de direito de uso (IFRS 16)	(83,0)	(66,1)	25,6%	(216,7)	(173,6)	24,8%
Lucro Bruto	1.510,9	1.218,2	24,0%	4.284,1	3.518,5	21,8%
Margem Bruta¹	63,0%	60,6%	+2,4 p.p.	62,1%	60,8%	+1,2 p.p.
Margem Bruta²	39,0%	32,3%	+6,7 p.p.	37,5%	31,9%	+5,6 p.p.
Despesas Gerais e Administrativas	(424,8)	(364,1)	16,7%	(1.264,7)	(1.113,1)	13,6%
EBITDA	1.794,8	1.478,7	21,4%	5.050,2	4.196,1	20,4%
Margem EBITDA¹	74,2%	72,6%	+1,5 p.p.	72,5%	71,6%	+0,9 p.p.
Margem EBITDA²	46,4%	39,3%	+7,1 p.p.	44,2%	38,1%	+6,1 p.p.
EBIT	1.084,2	854,1	27,2%	3.019,4	2.405,4	25,5%
Margem EBIT¹	45,3%	42,5%	+2,8 p.p.	43,8%	41,6%	+2,2 p.p.
Margem EBIT²	28,1%	22,7%	+5,4 p.p.	26,4%	21,8%	+4,6 p.p.
Resultado Financeiro	(900,7)	(795,3)	13,3%	(2.500,1)	(2.144,6)	16,6%
Despesas Financeiras	(1.003,6)	(895,9)	12,0%	(2.766,8)	(2.433,9)	13,7%
Receitas Financeiras	102,9	100,6	2,3%	266,7	289,3	-7,8%
EBT	185,5	58,8	215,5%	519,3	260,8	99,1%
Margem EBT¹	7,7%	2,9%	+4,8 p.p.	7,5%	4,5%	+3,0 p.p.
Margem EBT²	4,8%	1,6%	+3,2 p.p.	4,5%	2,4%	+2,2 p.p.
Lucro Líquido	152,1	70,0	117,3%	412,3	216,0	90,8%
Margem Líquida¹	6,3%	3,5%	+2,8 p.p.	6,0%	3,7%	+2,2 p.p.
Margem Líquida²	3,9%	1,9%	+2,1 p.p.	3,6%	2,0%	+1,6 p.p.

¹ Sobre Receita Líquida de Locação

² Sobre Receita Líquida Total

Histórico do Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	3T26	3T25
ATIVO		
Caixa e equivalentes de caixa	1.134,9	1.671,2
Titulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	2.487,1	1.645,7
Contas a receber	2.399,9	2.216,5
Tributos a recuperar	150,8	173,2
Imposto de renda e contribuição social antecipados	230,0	325,5
Outros créditos e adiantamentos	261,3	239,8
Veículos desativados para renovação de frota	996,2	988,6
Partes Relacionadas	1,2	-
Instrumentos financeiros derivativos	17,0	-
Total dos Ativos Circulantes	7.678,4	7.260,5
Tributos a recuperar	515,0	336,2
Titulos, valores mobiliários e aplicações financeiras e	4.017,7	2,6
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0,5	0,4
Depósitos judiciais	25,5	21,3
Outros Créditos e adiantamentos	26,2	32,9
Instrumentos financeiros derivativos	12,3	-
Contas a receber	20,0	0,1
Imposto de renda e contribuição social antecipados	162,3	-
Total do Realizável a Longo Prazo	4.779,5	393,4
Investimentos	37,6	18,2
Imobilizado	25.656,6	21.621,9
Intangível	385,3	347,5
Total dos Ativos não Circulantes	30.859,0	22.381,0
Total do Ativo	38.537,4	29.641,6

Balanço Patrimonial – Proforma (R\$ milhões)	3T26	3T25
PASSIVO		
Empréstimos, financiamentos e debêntures	3.017,2	3.499,7
Risco Sacado	89,9	48,9
Fornecedores	5.602,4	4.425,9
Obrigações trabalhistas e sociais	135,7	124,9
Tributos a recolher	94,8	108,8
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro a recolher	-	-
Dividendos a pagar	-	-
Aquisição de empresas a pagar	15,4	18,0
Outras contas a pagar	149,0	270,3
Arrendamento a pagar a instituições financeiras	59,8	79,3
Arrendamento por direito de uso	209,6	181,0
Cessão de direitos creditórios	1.414,8	1.430,3
Instrumentos financeiros derivativos	536,7	393,6
Consórcio a pagar	4,7	14,0
Total dos Passivos Circulantes	11.330,1	10.594,8
Empréstimos, financiamentos e debêntures	20.287,0	14.401,1
Instrumentos financeiros derivativos	846,1	424,6
Tributos a recolher	0,3	0,5
Provisões para demandas judiciais e administrativas	25,6	18,3
Outras contas a pagar e adiantamentos	23,9	14,3
Cessão de direitos creditórios	615,4	486,8
Arrendamento por direito de uso	550,2	510,2
Aquisição de Empresas a pagar	21,0	9,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	647,1	393,3
Total dos Passivos não Circulantes	23.016,7	16.258,1
Capital Social	2.717,0	2.590,8
Reserva de Capital	763,6	61,6
Ações em tesouraria	(13,5)	(145,6)
Reservas de Lucros	470,9	725,9
Lucros acumulados do período	412,3	-
Outros Resultados Abrangentes	(159,6)	(444,0)
Total do Patrimônio Líquido	4.190,6	2.788,6
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	38.537,4	29.641,6

Conciliação da Alavancagem

Conciliação Dívida Líquida (R\$ milhões)	3T26
Dívida Bruta	21.013,7
(+) Empréstimos, financiamentos, debêntures, arrendamento mercantil a pagar e risco sacado	23.454,0
(+) Instrumentos financeiros derivativos	1.353,6
(+) Instrumentos financeiros de Hedge (Valor justo a receber (pagar) - Instrumento na curva) ¹	(102,0)
(+) Alocação da variação de valor justo de instrumentos de hedge - (Não vigente) ²	431,6
(+) Efeito bruto da internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado ³	(4.123,5)
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos, valores mobiliários e aplicações financeiras	7.639,8
(-) CLN - Credit linked note	(4.123,5)
DÍVIDA LÍQUIDA	17.497,4

(1) Considera a informação da seção 4.3 Gerenciamento de riscos financeiros / (b) Risco de mercado / (iv) Instrumentos derivativos de hedge dos riscos de mercado

(2) Instrumentos relacionados ao término dos contratos de swap ligados às operações de bond no exterior, que estão sendo reconhecidos mensalmente no resultado até o final dos contratos dos bonds. O efeito caixa desta operação ocorreu em 2023, e o reconhecimento deste valor está sendo registrado na rubrica "empréstimos, financiamentos e debêntures" no balanço a partir das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

(3) A partir de 31 de dezembro de 2025 a Companhia passou a demonstrar o efeito bruto desta internalização sem compensação entre ativo e passivo no Consolidado como "CLN" na NE 6 da DF.

Conciliação EBITDA (R\$ milhões)	3T26 LTM
EBITDA	6.540,2
(+) Perdas esperadas (<i>impairment</i>) de contas a receber	162,4
(+) Custo de veículos avariados e sinistrados baixados, líquidos do respectivo valor recuperado por venda	148,5
(+) EBITDA LTM Empresas Adquiridas	-
(+) Impairment na Realização de tributos	(24,1)
EBITDA para cálculo dos Covenants	6.827,0

Conciliação da Despesa Financeira Líquida (R\$ milhões)	3T26 LTM
(+) Juros e despesas total	2.644,0
(+) Juros e despesas com captações sobre debêntures	1.867,2
(+) Juros e despesas com captações sobre empréstimos e financiamentos	776,9
(+) Juros de risco sacado - montadoras	0,1
(+) Variação monetária	1.027,7
(+) Variação cambial sobre empréstimos	205,5
(+) Resultado nas operações de derivativos	822,2
(-) Receita de variação monetária sobre aplicações financeiras	(8,8)
(-) Aplicações financeiras	(802,3)
Despesas financeiras líquidas ajustadas para cálculo dos Covenants	2.860,8